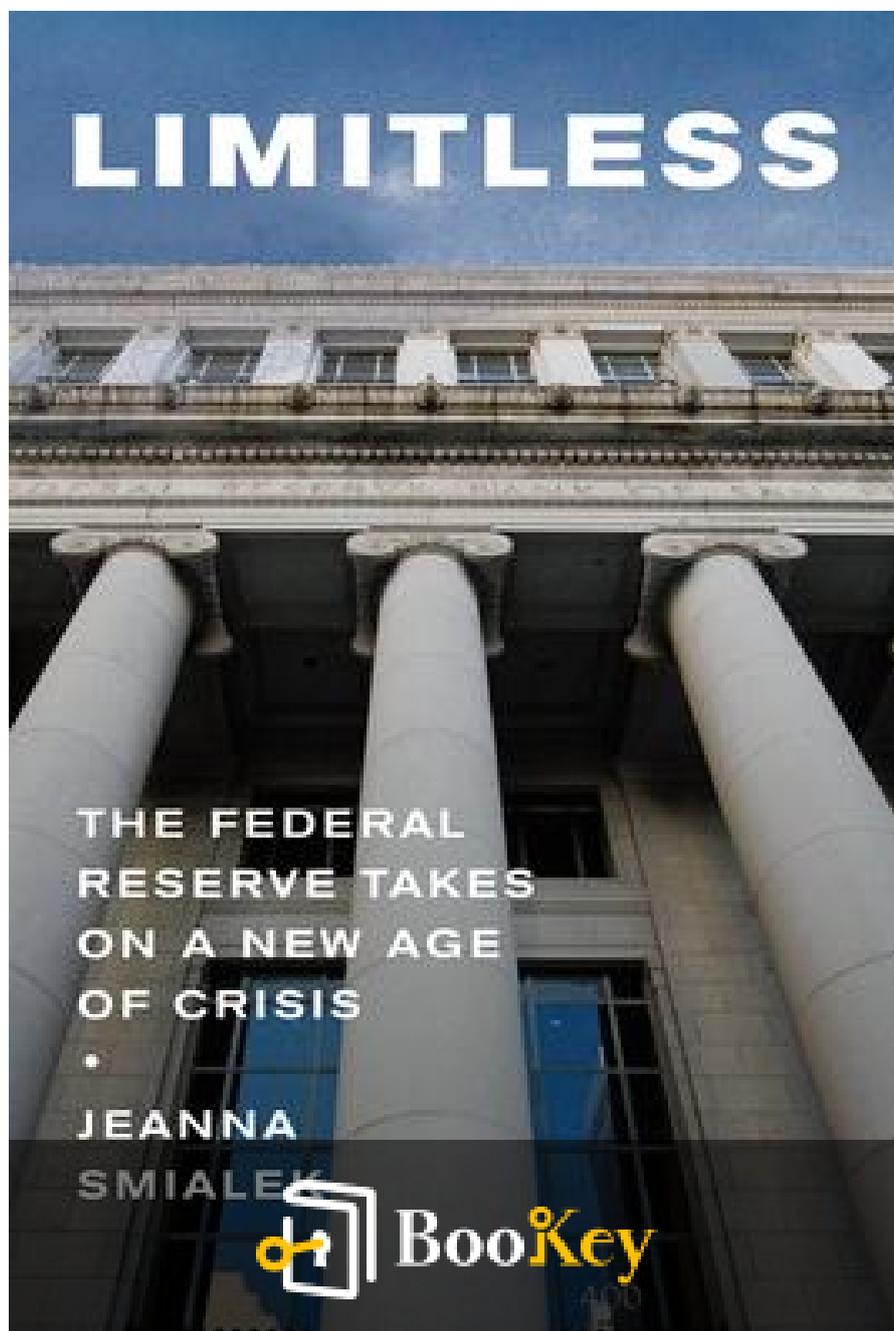


# Ilimitado PDF (Cópia limitada)

Jeanna Smialek



Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

# **Ilimitado Resumo**

Potencial Sem Limites: Liberando o Poder Interior

Escrito por Books1

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Sobre o livro

Em "Limitless," Jeanna Smialek apresenta uma exploração cativante das mecânicas invisíveis que moldam nosso mundo moderno, convidando os leitores a adentrar no fascinante labirinto dos bancos centrais e seu impacto monumental na economia global. Ao alternar entre narrativas pessoais e pesquisas meticulosas, Smialek se propõe a desmistificar o mundo arcano da política econômica com clareza e profundidade, iluminando como tomadores de decisão como Jerome Powell influenciam tudo, desde as taxas de juros até a inflação. Por meio de sua narrativa eloquente, Smialek oferece uma análise perspicaz do Federal Reserve, não apenas como uma instituição histórica, mas como um poder dinâmico que desempenha um papel silencioso, embora poderoso, na vida dos cidadãos comuns. Seja você um entusiasta da economia ou alguém que está apenas começando a se familiarizar com o tema, "Limitless" revela o extraordinário no que muitas vezes parece mundano, prometendo mudar a forma como você percebe as forças invisíveis que moldam o ritmo da vida cotidiana.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Sobre o autor

Jeanna Smialek é uma jornalista e escritora distinta, reconhecida por sua análise perspicaz sobre política econômica e financeira nacional. Com uma sólida formação em reportagem, ela aprimorou sua expertise no cruzamento entre economia e mídia. Smialek fez contribuições significativas para o New York Times e para a Bloomberg News, onde sua perspectiva afiada e contextual sobre o Federal Reserve e a política econômica dos EUA chamou atenção e respeito tanto de colegas como de leitores. Graduada na renomada Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, seu trabalho é caracterizado pela profundidade, clareza e capacidade de traduzir conceitos financeiros complexos em narrativas acessíveis para um público amplo. Por meio de sua escrita, Smialek continua a ser uma voz imponente no jornalismo, oferecendo insights convincentes sobre o cenário em evolução da economia global.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Ad



# Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

## Visões dos melhores livros do mundo

Desenvolvimento Pessoal

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5 da Manhã



Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Como Não



Teste gratuito com Bookey



# Lista de Conteúdo do Resumo

Claro! Aqui está a tradução do título "Chapter 1" para o português:

Capítulo 1

Se precisar de ajuda com mais texto, é só avisar!: 1. Os Tempos Anteriores

Capítulo 2: O Mês dos Mercados Derretidos

Capítulo 3: Uma nação, sob os bancos.

Claro! A tradução de "Chapter 4" para o português é "Capítulo 4". Se precisar de mais ajuda com traduções ou outras expressões, é só avisar!: A Segunda Ação do Fed

Sure! Here's the translation of "Chapter 5" into Portuguese:

**\*\*Capítulo 5\*\***

If you have more text you'd like translated, feel free to share!: O Templo Está Sob Nova Administração

Chapter 6 in Portuguese can be translated as:

**\*\*Capítulo 6\*\***: 6. Um Federal Reserve Polarizado

Certainly! Here is the translation of "Chapter 7" into Portuguese:

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 7: Sure! The phrase "March Madness" could be translated into Portuguese as "Loucuras de Março." This term refers to the NCAA basketball tournament in the United States, renowned for its unpredictability and excitement. If you're looking for a more descriptive or contextual translation for readers, you might say "O Torneio de Basquetebol de Março." Let me know if you need help with anything else!

Capítulo 8: 8. Uma Casa de Cartas Corporativa

Capítulo 9: O Dia em que o Fed Mudou

Capítulo 10: 10. Correndo Através de Limites Vermelhos

Capítulo 11: 11. Guerras Culturais e Capital

Capítulo 12: 12. Canções de Amor para o Pleno Emprego

Capítulo 13: Certainly! Here's a natural and commonly used translation in Portuguese for "A Fed Restrained":

\*\*\*"Um Fed Contido"\*\*\*

Capítulo 14: A Crise que se Aproxima

Certainly! The translation of "Chapter 15" into Portuguese is:

Capítulo 15

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Let me know if you need anything else!: 15. Um Ano de Perguntas  
Desconfortáveis

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

**Claro! Aqui está a tradução do título "Chapter 1" para o português:**

## **Capítulo 1**

**Se precisar de ajuda com mais texto, é só avisar! Resumo:  
1. Os Tempos Anteriores**

**\*\*Capítulo 1: OS TEMPOS ANTES\*\***

A trajetória de Jerome Powell até a liderança do Federal Reserve sinaliza uma mudança nas prioridades do banco central e nas estratégias de engajamento público. Em contraste com o Metropolitan Club em Washington, D.C., com seus rigorosos códigos de vestimenta e clientela elite, Powell visitou a Silver Lane Elementary School em East Hartford, Connecticut, em 2019, ressaltando seu compromisso com um diálogo econômico mais inclusivo e diversificado.

Powell vinha de uma origem respeitável, sendo filho de um advogado e tendo construído uma carreira de sucesso no setor de private equity antes de assumir a presidência do Federal Reserve. Sua caminhada para a influência foi marcada por uma combinação única de pragmatismo e apelo bipartidário, um testemunho de sua posição de republicano moderado, que eventualmente

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

garantiu sua nomeação para o Conselho do Fed em 2012 sob o presidente Barack Obama.

O Federal Reserve, uma instituição econômica central, foi fundamental para guiar a economia americana através de ajustes nas taxas de juros e na manutenção da estabilidade financeira. Enquanto as filial regionais gerenciavam o suprimento de dinheiro e a pesquisa econômica, o Conselho, baseado em Washington e composto por sete governadores indicados pelo presidente, detinha o poder final. A nomeação de Powell como presidente do Fed em 2018 pelo presidente Donald Trump o posicionou como uma figura-chave nessa complexa engrenagem.

As filosofias econômicas e políticas de Powell foram influenciadas por suas experiências que remontam ao seu serviço público sob o presidente George H.W. Bush, lidando com crises como o escândalo dos Salomon Brothers, o que aprimorou suas habilidades em construção de consensos e tomada de decisões pragmáticas. Seu tempo no The Carlyle Group, um gigante do private equity, apesar de produtivo, também atraiu críticas devido à sua relação com a influência governamental.

Compreendendo o valor do engajamento público, Powell lançou o "Fed Listens", uma série de eventos comunitários com o objetivo de redefinir o papel do Fed em meio ao crescente ceticismo em relação às instituições econômicas. Isso foi crucial em um momento em que o Federal Reserve era

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

percebido como protetor dos interesses de Wall Street, especialmente após a crise financeira de 2008, que foi atenuada por meio de medidas como programas de compra de títulos e intervenções no mercado de crédito.

Historicamente, o foco do Fed era controlar a inflação, uma preocupação predominante durante o mandato de Alan Greenspan. No entanto, uma lenta recuperação pós-crise trouxe um novo desafio: um ambiente de baixo crescimento e baixa inflação. A iniciativa de Powell de avaliar a estrutura de políticas do Fed foi fundamentada nesse novo cenário econômico, reconhecendo a eficácia cada vez menor das ferramentas monetárias tradicionais.

No ginásio da escola em Hartford, Powell conheceu uma jovem chamada Jasmine Ayala, simbolizando a trabalhadora americana beneficiada pelas condições vigentes do mercado de trabalho. O crescimento do emprego ao longo da década, uma herança da paciência do Fed sob Yellen, havia reduzido drasticamente o desemprego sem provocar inflação. A liderança de Powell buscava continuar essa tendência, aproveitando as baixas taxas de inflação da era para fomentar o emprego.

Desconhecido para Powell e seu público naquele salão de conferências com luz pouca em Rhode Island, dentro de meses, uma pandemia testaria a resiliência das políticas que estavam discutindo. Foi essa interseção entre crises financeiras passadas, políticas econômicas em evolução e desafios

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

globais sem precedentes que definiria o legado de Powell e o futuro da política econômica americana.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Pensamento Crítico

**Ponto Chave:** Diálogo Econômico Inclusivo

**Interpretação Crítica:** Imagine sair dos imponentes muros dos círculos elitistas e entrar no potencial vibrante e inexplorado de comunidades diversas. A visita de Jerome Powell à Escola Elementar Silver Lane simboliza mais do que um simples esforço de aproximação—ela epitomiza uma mentalidade transformadora. Ao priorizar a inclusão em vez da exclusão, ele redefiniu o que significa se engajar com o público mais amplo em discussões econômicas. Essa iniciativa destaca uma lição inspiradora para você: o poder de abraçar perspectivas mais amplas, buscando entender todas as vozes, especialmente aquelas menos ouvidas, nas conversas que moldam nosso futuro. Em um cenário global em constante evolução, fomentar a inclusão se ergue como um farol de mudança progressiva, instigando você a repensar e expandir seu círculo de influência para impulsionar um crescimento significativo e equitativo.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Capítulo 2 Resumo: O Mês dos Mercados Derretidos

### ### Capítulo 2: O Mês em que os Mercados Derreteram

Em março de 2020, o sistema financeiro global quase colapsou devido à interrupção sem precedentes causada pela pandemia de COVID-19. A citação de Ben Bernanke ressalta a dificuldade de prever a economia, um tema que se tornou evidente à medida que a crise se desenrolava. O caos imediato começou quando um analista financeiro da TD Securities em Manhattan descobriu que as negociações de títulos do Tesouro americano — tradicionalmente o investimento mais seguro e líquido — haviam parado. Essa revelação destacou uma tensão maior no mercado, à medida que os investidores buscavam liquidez, criando uma situação em que até mesmo os títulos garantidos pelo governo enfrentavam dificuldades nas negociações.

Na Wall Street, a confusão e o medo tomaram conta, enquanto os ativos de várias classes, desde papéis comerciais até títulos corporativos de bom crédito, tornaram-se difíceis de negociar. Essa desordem financeira foi agravada pela saída em massa de fundos mútuos do mercado monetário e boatos sobre o colapso de fundos de hedge. O problema era que, enquanto o mercado de Tesouro falhava, todo o sistema de dívida que sustenta hipotecas, empréstimos de carro e financiamentos corporativos estava em risco. Sem intervenção, as repercussões poderiam superar a crise de 2008,

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

que já havia remodelado economias e sociedades em todo o mundo.

Entrou em cena o Federal Reserve (Fed). O banco central, liderado por oficiais como Lorie Logan, do Fed de Nova York, já estava tentando estabilizar os mercados de forma agressiva. Logan, que desempenhou um papel crucial durante a crise de 2008, agora liderava as operações de negociação do Fed. As ações do Fed incluíam oferecer enormes quantidades de financiamento de curto prazo e acelerar as compras de títulos. No entanto, essas medidas se mostraram insuficientes. O Fed percebeu que precisava agir como um comprador de reserva em grande escala para prevenir um colapso sistêmico.

Durante uma reunião de emergência no meio de março, o presidente do Fed, Jerome Powell, e sua equipe decidiram implementar compras em larga escala de títulos do Tesouro e títulos garantidos por hipotecas, relembrando estratégias utilizadas durante a crise financeira de 2008. Essa movimentação não se tratava de resgatar bancos ou fundos específicos, como em 2008, mas de estabilizar todo o sistema financeiro. Ao restaurar a normalidade no mercado de Tesouro, o Fed pretendia evitar um colapso que devastaria a economia cotidiana ao interromper a disponibilidade de crédito e desestabilizar as operações financeiras diárias.

O presidente do Fed, Neel Kashkari, com base em sua experiência como o "czar do TARP" durante a crise de 2008, estava visivelmente preocupado.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Kashkari, que possuía um histórico diversificado que incluía experiências em aeroespacial, finanças e política, tinha uma visão clara do potencial devastador caso a crise não fosse contida. Ele advogava por ações audaciosas para prevenir uma recessão econômica prolongada, semelhante ao período de recuperação pós-2008.

A entrevista de Kashkari no programa \*60 Minutes\* da CBS destacou a urgência e a seriedade da crise, enquanto ele tranquilizava o público sobre a segurança dos bancos e enfatizava a capacidade do Fed de fornecer liquidez. Ele ressaltou a necessidade de respostas agressivas e oportunas tanto por parte dos formuladores de políticas fiscais quanto monetárias para evitar repetir os erros de 2008.

Em última análise, as intervenções do Fed, combinadas com os esforços mais amplos do governo, seriam cruciais para estabilizar os mercados. As ações tomadas em março de 2020 se tornariam a base de um plano econômico de resgate mais amplo, moldando o papel do Fed como uma autoridade econômica central diante de uma pandemia global. Este período marcou um momento transformador para o Fed, enquanto expandia sua influência para garantir a sobrevivência econômica tanto de Wall Street quanto da Main Street.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Capítulo 3 Resumo: Uma nação, sob os bancos.

### \*\*Capítulo 3: UMA NAÇÃO, SOB BANCOS\*\*

Este capítulo oferece uma visão abrangente da evolução dos bancos centrais nos Estados Unidos, entrelaçada com a vida e as contribuições de Marriner S. Eccles, uma figura fundamental na formação da política econômica americana moderna. Explora os temas recorrentes no setor bancário e na política monetária, desde tempos antigos até o século XX, e o estabelecimento do Sistema da Reserva Federal.

### \*\*Marriner S. Eccles e o Início do Século XX\*\*

Marriner S. Eccles nasceu em uma família rica mórmon em Logan, Utah, em 1890. Seu pai, um imigrante escocês, conseguiu um considerável sucesso em diversas indústrias. Apesar da riqueza da família, Marriner foi ensinado a valorizar a economia e o trabalho duro, o que inicialmente o levou a adotar o capitalismo laissez-faire. No entanto, a catastrófica crise econômica da Grande Depressão catalisou uma transformação no pensamento econômico de Eccles. Ele começou a questionar os princípios ensinados por seu pai, percebendo que a economia, antes benéfica, poderia agravar as recessões ao reduzir o consumo.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## **\*\*As Raízes da Banca Central\*\***

Para entender as origens da moderna Reserva Federal, é essencial reconhecer a longa história do dinheiro e da banca. Desde os tempos antigos, as sociedades usaram diversos objetos como moeda, desde conchas até moedas de ouro, ilustrando o papel do dinheiro como meio de troca e reserva de valor. Ao longo dos séculos, surgiu a banca de reserva fracionária, permitindo que os bancos emprestassem mais do que tinham em reservas, o que aumentava a atividade econômica, mas introduzia riscos de corridas bancárias—quando os depositantes, em pânico, correm para retirar seus fundos ao mesmo tempo.

## **\*\*Tentativas de Banca Central nos EUA\*\***

As primeiras tentativas da América de estabelecer um banco central enfrentaram desafios devido ao medo de concentração de poder. O Primeiro e o Segundo Bancos dos Estados Unidos tiveram vida curta devido à desconfiança em relação à autoridade centralizada. O Pânico de 1907, uma grave crise financeira atenuada pelo banqueiro privado J.P. Morgan, destacou a necessidade de uma solução mais estruturada. Essa crise levou o senador Nelson Aldrich a estudar os sistemas de bancos centrais europeus, que informaram a criação da Reserva Federal.

## **\*\*A Formação da Reserva Federal e os Primeiros Anos\*\***

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Em 1910, uma reunião secreta na Ilha Jekyll resultou em um plano fundamental para a Reserva Federal. Esta instituição, formalizada pela Lei da Reserva Federal de 1913 sob o presidente Woodrow Wilson e o congressista Carter Glass, estabeleceu um sistema bancário central que mesclava interesses privados e públicos. Inicialmente, os poderes da Fed eram limitados, focando na estabilização da moeda e no auxílio a bancos membros. A década de 1920 viu a Fed engajar-se na gestão macroeconômica sob figuras como Benjamin Strong, chefe da Reserva Federal de Nova York.

### **\*\*A Grande Depressão e a Influência de Eccles\*\***

A Depressão expôs as fraquezas da Fed, já que o foco da instituição no padrão ouro limitou sua capacidade de combater o colapso econômico. Em meio a esse tumulto, Marriner S. Eccles emergiu como um defensor-chave da intervenção governamental e da política fiscal. Ele propôs reformas alinhadas com a economia keynesiana, defendendo que o governo aumentasse os gastos para impulsionar a atividade econômica. Suas ideias influenciaram significativamente o New Deal do presidente Franklin D. Roosevelt.

### **\*\*A Lei Bancária de 1935: O Segundo Fundamento da Fed\*\***

Eccles foi fundamental na reestruturação da Fed por meio da Lei Bancária de

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

1935, que centralizou o poder no Conselho de Governadores e diminuiu a autonomia dos bancos regionais. Essa reforma deslocou o controle em direção à supervisão pública, ao mesmo tempo em que manteve a independência da Fed em relação a entidades mais politicamente motivadas. Eccles se tornou o primeiro presidente oficial da Fed e, sob sua liderança, a Fed se afastou das tradições laissez-faire, enfatizando uma estabilidade econômica mais ampla.

Em resumo, este capítulo entrelaça a evolução pessoal de Eccles com a história mais ampla do sistema bancário americano, culminando no estabelecimento e na evolução da Reserva Federal. Demonstra a dinâmica interação entre interesses privados, regulação governamental e a necessidade econômica que moldaram o cenário econômico moderno nos Estados Unidos.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## **Claro! A tradução de "Chapter 4" para o português é "Capítulo 4". Se precisar de mais ajuda com traduções ou outras expressões, é só avisar!: A Segunda Ação do Fed**

**\*\*Capítulo 4: O Segundo Ato do Fed\*\***

O capítulo começa com o debate em andamento sobre se o Federal Reserve (Fed) deveria ser controlado por banqueiros ou políticos. Marriner Eccles, uma vez aclamado pela revista "Time" como um salvador nacional, encontrou-se navegando pelas complexidades da América no pós-Segunda Guerra Mundial. Como uma figura chave após a Grande Depressão e a Segunda Guerra, Eccles enfrentou a surpresa de não ser re nomeado pelo presidente Truman em 1948, um mistério que o deixou amargo, mas resiliente. Ele permaneceu no Fed como governador, prometendo lutar e influenciar a instituição.

No período entre 1950 e 2000, o Fed conquistou independência, passou a combater a inflação e confiou mais na teoria econômica do que nas visões da indústria. Essa mudança começou durante o mandato de Eccles em meio a debates sobre inflação. Com a América liderando a arena geopolítica global no pós-Segunda Guerra devido ao robusto crescimento econômico, havia uma escolha a fazer: o Fed deveria controlar a inflação de forma independente, ou deveria continuar apoiando as políticas de dinheiro barato

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

favorecidas pela administração Truman para financiar a dívida governamental?

Eccles acreditava firmemente no uso de políticas monetárias expansivas apenas em tempos de necessidade e buscava uma postura econômica mais restritiva à medida que a prosperidade retornava. No entanto, a Guerra da Coreia colocou o Fed em uma posição que exigia um financiamento monetário maior do que suas preferências. Apesar de apresentar opções para conter gradualmente a inflação, Eccles enfrentou resistência do Tesouro, particularmente do secretário John Snyder, um populista que acreditava que as taxas de juros eram definidas pelos bancos, e não pelas forças de mercado.

Um confronto público ocorreu no início de 1951 quando o secretário do Tesouro, Snyder, afirmou falsamente que o Fed concordou em manter as taxas dos títulos do governo a longo prazo em 2,5%. Eccles contradisse isso vazando a verdade à imprensa, expondo o blefe da administração. Isso levou ao Acordo Tesouro-Fed em 4 de março de 1951, concedendo ao Fed independência em políticas monetárias, marcando uma mudança em direção a um banco central mais autônomo.

O capítulo detalha a transição do padrão-ouro, que historicamente ligava o dólar americano às reservas de ouro, complicando a política monetária durante crises, como a Grande Depressão. A Conferência de Bretton Woods

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

de 1944, à qual Eccles compareceu, estabeleceu um sistema que atrelava as moedas globais ao dólar americano, com o dólar conversível em ouro. Esse sistema exigia que o Fed mantivesse a convertibilidade do ouro a 35 dólares por onça, uma restrição à política monetária.

O capítulo também traça o papel do Fed em promover o emprego e a estabilidade dos preços após 1946, ecoando mandatos estabelecidos por lei. William McChesney Martin, sucessor de Eccles, interpretou esse mandato como um equilíbrio entre o baixo desemprego e a inflação moderada, embora seus colegas da época priorizassem a criação de empregos muitas vezes à custa do aumento da inflação. A pressão por pleno emprego sem controlar a inflação resultou em aumentos de preços graduais ao longo da década de 1960.

Com Arthur Burns como presidente do Fed na década de 1970, o presidente Nixon pressionou-o a manter as taxas de juros baixas apesar da inflação, levando a consequências econômicas desastrosas. As reformas de Nixon em 1971, conhecidas como o "choque Nixon", retiraram o dólar do padrão-ouro, exacerbando a volatilidade da moeda e preparando o terreno para a inflação dos anos 1970 acentuada pelas crises do petróleo.

Essa inflação foi eventualmente contida por Paul Volcker, que se tornou presidente do Fed em 1979. Ele adotou políticas monetárias rigorosas, elevando as taxas de juros a quase 20%. Embora isso tenha causado um

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

aumento no desemprego, a postura agressiva de Volcker foi creditada como responsável pela estabilização da economia nas décadas seguintes. As políticas de Volcker destacaram o papel central do Fed na gestão das políticas econômicas nacionais e da inflação, mudando decisivamente o equilíbrio do poder econômico em favor do Fed, longe das autoridades fiscais.

Quando Alan Greenspan se tornou presidente do Fed em 1987, a economia entrou em um período conhecido como "Grande Moderação", caracterizado por crescimento constante e baixa inflação. Greenspan monitorou cuidadosamente a inflação, mas evitou aumentos de taxas de juros preemptivos em favor de uma avaliação do desempenho econômico real, como os ganhos de produtividade advindos da nova tecnologia, exibindo uma filosofia orientada ao mercado que ganhou popularidade durante a presidência de Reagan.

No entanto, apesar dos avanços em suas capacidades teóricas e técnicas, o Fed sob Volcker e ao longo da era Greenspan manteve um certo grau de sigilo, limitando a percepção pública sobre seu processo de tomada de decisão. A opacidade do Fed permaneceu um ponto de crítica, revelando a tensão entre sua crescente influência e a responsabilidade democrática.

Assim, a evolução do Fed, desde o tumulto da metade do século 20 até sua postura moderna como um poderoso orquestrador econômico, demonstra

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

como suas prioridades e práticas influenciaram não apenas a política interna, mas também a estabilidade financeira global.

## **Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio**

Teste gratuito com Bookey





# Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros

- **Conteúdo de 30min**  
Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.
- **Clipes de Ideias de 3min**  
Impulsione seu progresso.
- **Questionário**  
Verifique se você dominou o que acabou de aprender.
- **E mais**  
Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



## **Sure! Here's the translation of "Chapter 5" into Portuguese:**

### **\*\*Capítulo 5\*\***

**If you have more text you'd like translated, feel free to share! Resumo: O Templo Está Sob Nova Administração**

### **\*\*Capítulo 5: O TEMPLO ESTÁ SOB NOVA ADMINISTRAÇÃO\*\***

Em 1993, os debates sobre política monetária destacaram uma tensão crítica entre garantir responsabilidade e preservar políticas monetárias eficazes. O presidente do Federal Reserve (Fed), Alan Greenspan, apesar de sua autoridade em Washington, enfrentou críticas de Henry Gonzalez, um democrata do Texas e presidente do Comitê de Bancos da Câmara. Gonzalez pressionou continuamente por reformas que aumentassem a transparência e a diversidade do Fed, desafiando a liderança de Greenspan. Enquanto Greenspan alertava contra influências políticas que poderiam prejudicar a gestão econômica, reconhecia a importância da diversidade, embora o progresso nesse aspecto fosse mínimo.

Gonzalez buscava mais transparência nas operações do Fed, promovendo a gravação em vídeo das reuniões e uma força de trabalho diversificada. Sua

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

pressão foi parcialmente alimentada por uma série de vazamentos para o The Wall Street Journal que evidenciaram a natureza opaca do Fed, expondo-o a chamados por maior transparência.

O Fed resistiu às reformas de Gonzalez, mas reconheceu a necessidade de alguma modernização. A instituição começou a divulgar transcrições de suas reuniões do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) e passou a anunciar mudanças na taxa de juros para evitar dar vantagens indevidas a insiders do mercado. Essas mudanças marcaram o início de um movimento relutante em direção à transparência, que mais tarde se expandiria significativamente sob a liderança de Bernanke após uma crise financeira.

Entrou em cena Ben Bernanke, um acadêmico de Princeton com um profundo conhecimento da Grande Depressão, o que o posicionou como uma figura de liderança adequada durante a crise financeira de 2007-2009. A crise foi desencadeada por anos de empréstimos hipotecários irresponsáveis, que resultaram em inadimplências generalizadas e abalaram os sistemas financeiros em todo o mundo. A abordagem de desregulamentação de Greenspan foi, em parte, a culpada, já que muitas instituições financeiras se envolveram em empréstimos arriscados sem supervisão suficiente. Apesar da consciência do Fed sobre uma possível bolha, suas intervenções regulatórias foram inadequadas.

A resposta de Bernanke à crise envolveu a utilização das amplas capacidades

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

de empréstimo do Fed para estabilizar os mercados financeiros e a extensão de suporte sem precedentes a instituições financeiras cruciais, uma estratégia claramente proativa em comparação com a reação durante a Grande Depressão. Essa intervenção lançou as bases para futuras garantias nos mercados financeiros, embora tenha sido criticada por incentivar o risco moral, onde entidades financeiras assumem riscos indevidos, supondo uma rede de segurança governamental.

Em meio à crise, Bernanke buscou clareza sobre as intenções monetárias, levando à adoção de uma meta formal de inflação de 2% até 2012. Essa decisão foi influenciada por uma mudança global em direção ao direcionamento da inflação, visando reduzir a incerteza econômica. Apesar das reações mistas, esse alvo gerou expectativas econômicas mais claras.

Após Bernanke, Janet Yellen se tornou a primeira mulher a presidir o Fed. Seu mandato marcou uma ênfase no emprego, juntamente com aumentos graduais nas taxas de juros, continuando a trajetória em direção à transparência. A abordagem da política monetária do Fed durante sua era focava na expansão econômica de longo prazo e no equilíbrio entre inflação e preocupações com o emprego, estabelecendo recordes sem precedentes de crescimento econômico e emprego.

Apesar desses esforços, os anos de Yellen revelaram as limitações da política monetária, particularmente na transformação de questões sociais mais

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

profundas. Críticos argumentaram que a hesitação do Fed e os cuidadosos aumentos das taxas contribuíram para uma recuperação econômica moderada. No entanto, Yellen defendeu a importância de um Fed independente, se opondo a esforços legislativos que ameaçavam politizar a política monetária.

Apoiado por todos esses desenvolvimentos, havia uma mudança no cenário regulatório financeiro pós-crise de 2008—uma resposta que levou à promulgação da Lei Dodd-Frank, fortalecendo a supervisão financeira. No entanto, com a presidência de Donald Trump, tendências de desregulamentação surgiram, diluindo alguns esforços de reforma, embora não tenham enfraquecido dramaticamente a resiliência do sistema.

Com a ascensão de Jerome Powell após Yellen, o sistema se preparou para outro teste crítico, indicando o desafio contínuo de equilibrar a supervisão regulatória e a liberdade econômica em contextos financeiros em evolução.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Pensamento Crítico

**Ponto Chave:** O poder da transparência e da responsabilidade

**Interpretação Crítica:** Você está entrando em um mundo onde as paredes invisíveis que há muito tempo protegiam instituições poderosas da análise pública estão começando a rachar. Imagine-se sendo inspirado pelas mudanças cruciais na jornada histórica do Federal Reserve em direção à transparência e à responsabilidade. Este capítulo convida você a abraçar a ideia de que compartilhar informações abertamente pode fortalecer a confiança e a eficácia, seja em uma instituição de prestígio ou em sua vida pessoal. A aceitação relutante de Alan Greenspan por políticas mais transparentes, apesar da resistência inicial, ensina sobre o poder transformador de abraçar a responsabilidade. Lembre-se, dar o passo corajoso de revelar os fundamentos por trás de suas decisões pode elevar a confiança e promover mudanças significativas, assim como abrir as portas do 'templo' fez pelo Fed.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Chapter 6 in Portuguese can be translated as:

### **\*\*Capítulo 6\*\* Resumo: 6. Um Federal Reserve Polarizado**

### Resumo do Capítulo 6: Um Fed Polarizado

Este capítulo explora a polarizadora gestão de Jerome Powell como presidente do Federal Reserve (Fed) em meio a incertezas econômicas e pressões políticas do presidente Donald Trump. Enquanto o mundo lidava com um vírus misterioso que surgia em Wuhan, na China, no final de 2019, Powell enfrentava os desafios de liderar um banco central em meio a uma crítica presidencial sem precedentes.

No início de seu mandato, Powell teve que lidar com a oposição vocal de Trump à política monetária do Fed, especialmente ao aumento gradual das taxas de juros que visava prevenir a inflação. Trump acreditava que o Fed estava cometendo um erro e até considerou demitir Powell, o que era amplamente visto como legalmente questionável. Apesar da pressão, Powell manteve que o Fed operava de forma independente, focando em indicadores econômicos em vez de retórica política.

Ao longo de 2019, Powell enfrentou vários desafios econômicos. A

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

economia dos EUA enfrentava tensões comerciais, principalmente devido à guerra comercial em andamento com a China. As incertezas contribuíram para a volatilidade do mercado, influenciando a decisão de Powell de mudar para cortes nas taxas—uma medida criticada por alguns como uma capitulação à pressão presidencial. No entanto, Powell insistiu que as decisões do Fed estavam alinhadas exclusivamente com metas econômicas, não com influências políticas.

Concomitantemente, o Fed iniciou uma revisão de sua estrutura de política monetária em um contexto de taxas de juros historicamente baixas.

Economistas estimaram que a taxa neutra—que equilibra a atividade econômica sem alimentar a inflação—havia caído, limitando a capacidade dos formuladores de políticas de estimular a economia durante recessões. Essa mudança foi atribuída a alterações demográficas e crescente desigualdade, que aumentaram as economias e reduziram as taxas de juros globalmente.

Internamente, o Fed enfrentou sua própria polarização entre diferentes pontos de vista ideológicos sobre regulação e política monetária. Randal Quarles, o vice-presidente do Fed para supervisão, favorecia a desregulamentação para impulsionar o crescimento econômico, enquanto Lael Brainard, a única democrata no Conselho, defendia a manutenção de uma supervisão rigorosa para proteger a estabilidade financeira. Suas diferenças ilustraram debates mais amplos sobre o papel do banco central em

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

um cenário econômico em rápida mudança.

Apesar das divisões ideológicas, Powell gerenciou um processo de tomada de decisão coeso, apoiado por uma “tróica” composta por ele mesmo, o vice-presidente Richard Clarida e John Williams, presidente do Fed de Nova York. Essa estrutura de liderança facilitou uma formulação de políticas eficaz, mas enfrentou críticas por falta de diversidade, com nomeações principalmente de homens brancos.

O Fed também priorizou a melhoria do engajamento público por meio de iniciativas como "Fed Escuta" para reconstruir a confiança e adaptar políticas que refletissem as realidades econômicas. Powell e seus colegas reconheceram a importância de ouvir vozes diversas fora do Fed para evitar perder sinais econômicos cruciais, como ocorreu durante crises anteriores.

À medida que 2020 se aproximava, o Fed se preparava para enfrentar desafios emergentes com clareza e independência. No entanto, à medida que o otimismo econômico retornava lentamente, o vírus não identificado de Wuhan já ameaçava desestabilizar a economia global, prenunciando desafios imprevistos para Powell e para a economia global.

Seção	Resumo
Introdução	Este capítulo analisa os desafios enfrentados por Jerome Powell como presidente do Federal Reserve em meio a incertezas políticas e



Seção	Resumo
	econômicas, incluindo as críticas do presidente Trump.
Críticas Presidenciais	Powell enfrentou a oposição de Trump, que discordava dos aumentos nas taxas de juros do Fed, considerando até a destituição de Powell. Ele, por sua vez, reafirmou a independência do Fed.
Desafios Econômicos	A economia dos EUA enfrentou tensões comerciais com a China sob as políticas de Trump, resultando em volatilidade nos mercados e influenciando a decisão de Powell de reduzir as taxas.
Revisão da Política Monetária	O Fed revisou seu modelo de política diante das baixas taxas de juros, o que afetou sua capacidade de estimular a economia, consequência de mudanças demográficas e desigualdade.
Polarização Interna do Fed	As diferenças internas no Fed, relacionadas a ideologias regulatórias, foram destacadas, apresentando um debate mais amplo sobre o papel do banco central.
Liderança e Tomada de Decisão	Apesar das divergências ideológicas, Powell liderou com uma estrutura coesa composta por ele mesmo, Richard Clarida e John Williams, embora tenha sido criticado pela falta de diversidade.
Envolvimento Público	O Fed priorizou a confiança do público por meio de iniciativas como o "Fed Listens", buscando políticas que refletissem as realidades econômicas mais amplas.
Conclusão	Com a aproximação de 2020, o Fed se preparou para os desafios emergentes, embora o vírus de Wuhan ameaçasse impactar a estabilidade econômica global.



## Pensamento Crítico

**Ponto Chave:** Liderança em Meio à Polarização

**Interpretação Crítica:** No Capítulo 6, a liderança resoluta demonstrada por Jerome Powell em meio à intensa polarização política e econômica pode inspirá-lo a cultivar resiliência em sua própria vida. A determinação de Powell em manter a independência do Federal Reserve, apesar da pressão sem precedentes do presidente Trump, serve como um modelo para permanecer fiel a princípios pessoais diante de pressões externas. Sua capacidade de navegar com equilíbrio entre a influência política e a necessidade econômica representa o poder da firmeza e a priorização de valores fundamentais, independentemente das circunstâncias externas. Emular a tenacidade de Powell incentiva você a se manter firme em suas convicções, tomar decisões informadas com base nos dados disponíveis, em vez de ceder a pressões imediatas, e a apreciar o equilíbrio essencial entre perseverança e adaptabilidade em situações desafiadoras.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

**Certainly! Here is the translation of "Chapter 7" into Portuguese:**

**Capítulo 7 Resumo: Sure! The phrase "March Madness" could be translated into Portuguese as "Loucuras de Março." This term refers to the NCAA basketball tournament in the United States, renowned for its unpredictability and excitement. If you're looking for a more descriptive or contextual translation for readers, you might say "O Torneio de Basquetebol de Março." Let me know if you need help with anything else!**

No Capítulo 7, intitulado "MARCH MADNESS," a narrativa gira em torno das semanas iniciais da pandemia de COVID-19 no início de 2020, destacando a urgência e a tomada de decisões entre figuras-chave como o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, o presidente Donald Trump e o secretário do Tesouro, Steven Mnuchin.

À medida que surgem relatos sobre um novo coronavírus na China, Jerome Powell, o presidente do Federal Reserve, inicialmente considera o surto como um problema regional, pouco provável de impactar severamente os Estados Unidos. No entanto, à medida que o vírus se espalha para países como Coreia do Sul, Irã e, posteriormente, Itália, a perspectiva de Powell muda, reconhecendo que a pandemia poderia se tornar uma ameaça

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

econômica global. Ele começa a mobilizar seus colegas no Federal Reserve para explorar poderes de emergência que poderiam orientar os EUA através de um possível impacto econômico negativo.

Simultaneamente, os contrastes de abordagem entre o presidente Trump e Powell se tornam evidentes. Trump, em um comício na Carolina do Sul, minimiza a ameaça do coronavírus, rotulando-a como uma "farsa" política orquestrada pelos liberais. Em forte contraste, Powell e outros representantes do Federal Reserve estão cada vez mais preocupados, se reunindo para discutir as possíveis repercussões econômicas do vírus em expansão e a necessidade de uma intervenção rápida.

No final de fevereiro, diante de um aumento do pânico e da turbulência econômica, o mercado de ações enfrenta quedas severas, semelhantes à crise financeira de 2008. Powell se reúne com os funcionários do Fed para entender o impacto do possível distanciamento social na demanda econômica, avaliando como tais medidas poderiam devastar setores inteiros da economia.

À medida que os eventos se desenrolam, Powell e Richard Clarida, o vice-presidente do Fed, ponderam sobre as opções do Fed. Eles consideram cortes nas taxas de juros como uma ferramenta, embora com reservas sobre a eficácia dessas medidas diante de uma desaceleração econômica induzida pelo vírus, caracterizada mais por atividades interrompidas do que por uma

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

redução da demanda por empréstimos e compras.

No início de março, o Fed reconhece que ficar inativo poderia agravar os temores do mercado e, assim, em 3 de março, anuncia um corte de meio ponto nas taxas de juros após uma chamada do G7. No entanto, essas intervenções, embora sem precedentes, provam ser insuficientes para acalmar os mercados ou reverter a tendência de fechamento econômico provocada pelo agravamento da pandemia global.

A tensão aumenta à medida que os mercados continuam a se desmoronar, levando o Fed a agir. Em 15 de março, o Fed reduz ainda mais as taxas de juros para zero e revela um amplo plano de compra de títulos, juntamente com a melhoria das condições das linhas de swap—um passo crítico para estabilizar o financiamento em dólares globalmente.

Apesar dessas medidas ousadas, os incêndios da incerteza continuam, com Powell e seus colegas percebendo que um suporte mais direcionado é necessário para setores como papel comercial e fundos mútuos do mercado monetário. Em 17 de março, o Tesouro e o Fed anunciam a reativação do Facility de Financiamento de Papel Comercial, do conjunto de medidas da crise de 2008, sinalizando uma abordagem adaptativa e enfatizando ainda mais a gravidade com que o Fed vê os desafios sem precedentes da pandemia.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

O capítulo enfatiza como a pandemia catapultou abruptamente os líderes financeiros à ação, expondo lacunas e promovendo esforços colaborativos para estabilizar a economia em meio a uma crise de saúde global que poucos previram, mas que agora exigem soluções urgentes.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Capítulo 8: 8. Uma Casa de Cartas Corporativa

No Capítulo 8, "Uma Casa de Cartas Corporativa", a narrativa mergulha na turbulência financeira vivida durante os primeiros dias da pandemia de COVID-19, focando especialmente na crise da dívida corporativa e na resposta do Federal Reserve (Fed). O capítulo começa com uma citação de Jerome Powell, refletindo a natureza imprevisível do planejamento financeiro diante de crises inesperadas. Isso prepara o terreno para uma análise detalhada do caos financeiro que se seguiu quando grandes corporações americanas como PepsiCo, ExxonMobil e Verizon enfrentaram dificuldades para emitir títulos em 17 de março de 2020. Essas empresas, diante de condições de empréstimo sombrias semelhantes às do período anterior à pandemia, estavam engajadas em angariar fundos de forma desesperada para manter a liquidez. Enquanto isso, o mercado de títulos corporativos, como um todo, estava em apuros após significativas retiradas de investidores.

As intervenções do Federal Reserve, incluindo cortes de taxas e programas de compra de títulos, proporcionaram alívio temporário, mas a perspectiva mais ampla dos mercados de crédito globais continuava sombria. A discussão então se desloca para os mercados de dívida privada paralisados, o turbulento mercado de títulos municipais e a iminente ameaça de rebaixamentos corporativos que poderiam desencadear vendas maciças. Os oficiais do Fed e do Tesouro, recolhendo informações de seus improvisados

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

escritórios em casa durante o lockdown, rapidamente perceberam o potencial de uma crise financeira em larga escala.

Um ponto focal do capítulo é o papel dos "bancos sombra" nessa crise. Essas entidades financeiras menos reguladas cresceram em importância ao longo das décadas. Apesar dos riscos sistêmicos que tais entidades representavam, a inação regulatória antes de 2020 significava que as estruturas financeiras eram precárias. O capítulo destaca a relutância histórica de instituições como a Comissão de Valores Mobiliários e até mesmo do Congresso em implementar controles mais rigorosos sobre os atores financeiros não bancários, apesar da crescente complexidade e risco dos produtos financeiros.

Além disso, o capítulo explora os riscos associados à dívida corporativa, uma vez que as empresas acumularam níveis recordes de endividamento antes da pandemia. Com cerca de metade da dívida com classificação de investimento flertando com o status de lixo, qualquer desaceleração econômica ameaçava consequências rápidas e severas. A metáfora "precipício BBB" captura a posição precária de muitas empresas, que, se rebaixadas, poderiam enfrentar um desastre financeiro em espiral, afetando funcionários e a estabilidade econômica mais ampla. Esse cenário é comparado à crise das hipotecas subprime que precedeu o colapso financeiro de 2008.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Jerome Powell, então presidente do Federal Reserve, enfrentou esses desafios. O contexto histórico dos poderes de empréstimo emergencial, inicialmente expandidos durante a Grande Depressão, forneceu alguma estrutura para lidar com a crise. No entanto, ao contrário da crise financeira de 2008, Powell contou com o apoio do Secretário do Tesouro Steven Mnuchin para intervenções de mercado mais amplas. A disposição de Mnuchin em comprometer fundos do Tesouro como seguro contra possíveis perdas do Fed permitiu passos sem precedentes, como a proposta de compra de títulos corporativos pelo Fed—algo que estava fora de discussão durante a crise anterior.

O capítulo conclui com um comentário sobre as respostas legislativas em desenvolvimento no Congresso. O Secretário do Tesouro Mnuchin e os oficiais do Fed coordenaram com legisladores para elaborar um pacote de ajuda destinado a revitalizar os mercados e apoiar os lares. A transformação de Mnuchin de cético a defensor de uma intervenção governamental substancial destaca a gravidade da crise. Enquanto isso, Powell enfatizou a necessidade de o Congresso pensar em grande, apontando que os custos de uma ação insuficiente superariam as preocupações sobre déficits crescentes. À medida que as negociações se intensificavam, o Fed, sob a liderança de Powell, sustentava que seu mandato envolvia empréstimos—não gastos—delimitando cuidadosamente os limites de seus poderes de emergência.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Os efeitos abrangentes da pandemia estavam se tornando atterradoramente claros, ilustrados por políticos, participantes do mercado e o público em geral reconhecendo a magnitude da interrupção econômica. Em última análise, o Capítulo 8 retrata a fragilidade do sistema financeiro exposta por uma crise e sublinha a dinâmica interação entre a política monetária, finanças corporativas, ação governamental e a previsão regulatória—ou a falta dela—em tempos de estresse sistêmico.

## **Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio**

**Teste gratuito com Bookey**





App Store  
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

## Feedback Positivo

Afonso Silva

... cada resumo de livro não só  
...o, mas também tornam o  
...n divertido e envolvente. O  
...ntou a leitura para mim.

**Fantástico!**



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é um portal para o conhecimento global. Além disso, ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

FI



O  
só  
o  
O

na Oliveira

...correr as  
...ém me dá  
...omprar a  
...ar!

**Adoro!**



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis, tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

**Economiza tempo!**



O Bookey é o meu apli  
crescimento intelectual  
perspicazes e lindame  
um mundo de conheci

**Aplicativo incrível!**



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

**Aplicativo lindo**



Este aplicativo é um salva-vidas para de livros com agendas lotadas. Os reprecisos, e os mapas mentais ajudar o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



## Capítulo 9 Resumo: O Dia em que o Fed Mudou

### ### Capítulo 9: O Dia em que o Fed Mudou

Em tempos de crise econômica, uma falha pode levar a muitas outras, e prevenir essa reação em cadeia exige abordar a falha inicial, como observou o especialista financeiro Walter Bagehot em sua análise das crises bancárias.

No final de março de 2020, em meio ao caos da pandemia de COVID-19 que se desenrolava, a internet fervilhava com memes retratando Jerome Powell, o presidente do Federal Reserve, como uma impressora de dinheiro, destacando a percepção de que o Fed estava inundando o mercado com dinheiro. Esse meme, simbolizado pela frase "haha impressora de dinheiro vai brrrr", sublinhou o papel significativo que as ações do Fed desempenhavam nos mercados financeiros à medida que março se transformava em abril.

No dia 23 de março de 2020, o mundo financeiro enfrentou uma previsão sombria. Surgiram relatos da chanceler alemã Angela Merkel se isolando, a possível adiamento das Olimpíadas de Tóquio e a queda das expectativas para o mercado de ações dos EUA. Neel Kashkari, uma figura chave do Fed, havia tranquilizado o público sobre o "dinheiro infinito" do Fed em uma entrevista para o programa 60 Minutes, mas a incerteza ainda pairava

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

enquanto os investidores lidavam com um mercado de tesouraria disfuncional.

Naquela manhã de segunda-feira, as manchetes anunciavam a robusta intervenção do Fed. O Fed revelou uma série de programas, remissivos daqueles da crise financeira de 2008, com o objetivo de estabilizar os mercados e fornecer liquidez. Isso incluía o renascimento de um programa para empréstimos securitizados e a introdução de novas facilidades para títulos corporativos, além de estabelecer um programa de empréstimos para negócios de médio porte. Adicionalmente, o Fed se comprometeu a compras ilimitadas de dívidas garantidas pelo governo para ajudar os mercados de títulos em dificuldades. Os anúncios provocaram uma reação mista no mercado acionário, mas marcaram um ponto de inflexão significativo na crise financeira.

Ao longo do fim de semana, nos bastidores, oficiais do Fed e do Departamento do Tesouro, incluindo o Secretário do Tesouro Steven Mnuchin, se esforçaram para coordenar esses programas, enfatizando a urgência de suportar os mercados e os negócios. Apesar dos riscos políticos e do possível backlash, esses esforços foram considerados necessários para mitigar os danos econômicos.

No entanto, nem todos os problemas foram resolvidos instantaneamente. Alguns títulos do tesouro continuaram voláteis, levando Powell a fazer uma

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

rara aparição em um programa de entrevistas nacional para tranquilizar o público sobre o compromisso do Fed. As medidas do Fed destacaram sua crescente influência nos mercados globais e sua capacidade de agir como prestador de última instância.

À medida que as negociações para um financiamento adicional no Congresso avançavam, o Ato CARES foi aprovado com um amplo apoio bipartidário. Este pacote de alívio de 2,2 trilhões de dólares ofereceu apoio essencial para negócios e trabalhadores, refletindo uma mudança em relação aos gastos cautelosos da crise de 2008 e sublinhando a necessidade de ações agressivas contra as consequências econômicas da pandemia.

A participação de Mnuchin na elaboração da legislação marcou um momento definidor em sua carreira. Conhecido por sua perspicácia financeira e polêmicas passadas, Mnuchin aceitou o desafio de ajudar na recuperação econômica. Ele navegou em complexas negociações com o Congresso, garantindo que os esforços de alívio fossem amplos e robustos.

Enquanto isso, o Fed assumiu o papel de apoiar a economia global. Com a posição dominante do dólar nas finanças mundiais, os mercados internacionais enfrentaram uma escassez de financiamento em dólares. O Fed respondeu com medidas como o programa de recompra FIMA, projetado para fornecer empréstimos em dólares de curto prazo a bancos centrais estrangeiros, aliviando a necessidade urgente de dólares e

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

estabilizando os mercados globais.

À medida que o Fed implementava essas iniciativas abrangentes, surgiram questões sobre supervisão e transparência. Preocupações sobre os laços do Fed com Wall Street e seu compromisso com a distribuição justa de recursos se tornaram evidentes, destacando o delicado equilíbrio entre manter a integridade do mercado e evitar conflitos políticos.

Em resumo, 23 de março de 2020, marcou um dia crucial na história do Fed, ao lançar medidas sem precedentes para contrabalançar as repercussões econômicas da pandemia de COVID-19. Essas ações prepararam o terreno para uma recuperação significativa nos mercados financeiros e iniciaram uma série de esforços para estabilizar tanto as economias domésticas quanto as internacionais, alterando fundamentalmente o papel do Fed na navegação em crises econômicas.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Pensamento Crítico

**Ponto Chave:** A Intervenção Decisiva do Fed em 23 de Março de 2020

**Interpretação Crítica:** Em um mundo cheio de incertezas e instabilidade financeira, você é lembrado do imenso impacto que uma ação decisiva pode ter na sua vida. Em 23 de março de 2020, em meio a uma pandemia que estava se agravando sem parar, o Federal Reserve interveio com medidas assertivas que aliviaram a crescente crise econômica. A resposta rápida do Fed ensinou uma lição vital: em tempos de caos, intervenções deliberadas e oportunas podem interromper os efeitos cascata da adversidade, permitindo que você estabilize e transforme sua situação precária em uma de crescimento. Quando você enfrenta desafios em sua própria vida, seja financeiros ou de outra natureza, este momento crucial o inspira a agir com determinação e resolução, lembrando que a proatividade pode mudar o rumo da situação e abrir o caminho para a recuperação e estabilidade.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Capítulo 10 Resumo: 10. Correndo Através de Limites Vermelhos

**\*\*Capítulo 10: Correndo Através de Linhas Vermelhas\*\***

Em abril de 2020, à medida que a pandemia se intensificava, Samantha Stephens enfrentou uma grave crise financeira. Seu amado café, OatMeals, localizado no West Village de Nova York, foi fechado devido à COVID-19. O encanto do café — tigelas de mingau personalizáveis — perdeu seu público quando o campus da NYU ficou vazio e os trabalhadores de escritório desapareceram, resultando em vendas em queda. A tentativa de Stephens de manter o negócio com serviços de entrega falhou, forçando-a a notificar seu senhorio sobre o aluguel em atraso.

Stephens, que vinha de uma formação não relacionada à culinária, transformou sua paixão pela comida em realidade. Ao chegar em Nova York para a faculdade em 2000, ela se apaixonou pela cena culinária da cidade. Sua jornada de assistente executiva em um banco de investimentos a proprietária de um café envolveu aulas noturnas de culinária e planejamento estratégico, culminando na abertura do OatMeals. Apesar das dificuldades financeiras, ela teve exposição no programa "Shark Tank" e fez uma parceria com a Quaker Oats, permitindo que gerasse cerca de US\$ 45.000 por mês no início de 2020.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Com a pandemia interrompendo sua renda, Stephens buscou alívio financeiro por meio de um empréstimo de ajuda a desastres, seguro e uma página do GoFundMe, mas seus esforços tiveram pouco resultado. A frustração aumentou quando sua solicitação de empréstimo do Programa de Proteção ao Pagamento (PPP), enviada pelo Chase Bank, encontrou barreiras, pois os fundos foram esgotados antes de sua solicitação ser aceita.

A situação de Stephens refletia um desafio econômico maior enfrentado por empresas americanas, levando a respostas de emergência das autoridades econômicas. O presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, junto com aliados como a governadora do Fed, Lael Brainard, e o secretário do Tesouro, Steven Mnuchin, reconheceu a necessidade de medidas sem precedentes para estabilizar a economia.

O Federal Reserve e o Tesouro enfrentaram obstáculos logísticos para lançar o massivo PPP em 3 de abril de 2020. Este programa, destinado a ajudar pequenas empresas a manterem suas folhas de pagamento com empréstimos perdoados, enfrentou uma demanda avassaladora. A Administração de Pequenas Empresas (SBA) lutou para processar um ano de empréstimos em questão de dias, fazendo o site da SBA crashar devido ao alto tráfego.

O PPP foi administrado por meio de bancos comerciais, levantando questões de desigualdade, uma vez que correram rumores de que os bancos

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

priorizavam clientes maiores. Além disso, as implicações no balanço patrimonial desmotivaram alguns bancos de participar. Para aliviar isso, o Fed planejou fornecer crédito aos bancos, trocando empréstimos do PPP, atraindo-os a participar apesar dos riscos.

Em meio a crescentes preocupações sobre a insuficiência de fundos do PPP, Mnuchin tranquilizou o público, prometendo recursos adicionais do Congresso para atender à demanda. Enquanto isso, os desafios se estendiam além das pequenas empresas: governos estaduais e locais, enfrentando receitas em queda e despesas crescentes, se viram incapazes de emitir títulos municipais devido a mercados congelados.

Relutantemente, Powell, sempre cauteloso em não politizar o Fed pelo envolvimento no mercado municipal, decidiu estabelecer um programa de apoio. Essa decisão marcou uma significativa mudança para Powell, que anteriormente resistia a tais medidas, citando riscos de favoritismo e moral hazard.

Mais complexidades surgiram nos mercados de crédito corporativo. Empresas rebaixadas para o status de lixo enfrentaram dificuldades de financiamento à medida que o estresse provocado pela pandemia ampliava a diferença entre títulos de lixo e títulos de grau de investimento. Powell e Mnuchin discutiram discretamente a compra de títulos de lixo — uma movida que arriscava controvérsias devido ao envolvimento da BlackRock, a

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

empresa que gerenciava os programas de compra de títulos do Fed.

Em 9 de abril, Powell anunciou o abrangente plano de resgate de US\$ 2,3 trilhões do Fed, que abrangia títulos municipais e certos títulos de lixo.

Embora reconhecesse potenciais críticas retrospectivas, Powell instou o Congresso a reforçar o apoio fiscal direto, uma mudança significativa em relação à sua postura não política.

Em meio à formulação de políticas, Lael Brainard teve um papel crucial, defendendo medidas ousadas nos programas de empréstimos para a Main Street e municipais para ajudar empresas de médio porte e governos locais. Criados em meio a tensões entre Brainard e Mnuchin, esses programas equilibraram o fornecimento de suporte significativo sem arriscar demais os fundos dos contribuintes.

Randal Quarles, o vice-presidente do Fed para supervisão, enfrentou seus desafios à medida que a crise evoluía. Preocupado com testes de estresse bancário inadequados, ele introduziu análises de cenário para avaliar a resiliência dos bancos. Além disso, Quarles sugeriu revisões pós-crise das regulações de bancos não bancários — uma mudança notável para um defensor firme de mínima interferência no capitalismo.

Por fim, à medida que o esforço do Fed para estabilizar a economia se desenrolava, os encargos sobre os oficiais financeiros aumentavam em meio

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

a um cenário de eventos globais devastadores. Para cada medida tomada para apagar o incêndio econômico, os passos deixaram marcas indeléveis nas areias em mudança da gestão de crises, prenunciando potenciais consequências futuras.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

# Capítulo 11 Resumo: 11. Guerras Culturais e Capital

**\*\*Capítulo 11: Guerras Culturais e Capital\*\***

O capítulo explora o complexo ambiente sociopolítico dos Estados Unidos, uma nação conhecida pela promessa de oportunidades, mas também marcada por desigualdades acentuadas, particularmente raciais, conforme a visão do economista Thomas Piketty sobre a dualidade americana.

Central ao capítulo está o contexto da pandemia de COVID-19, que exacerbou tensões sociais existentes. Wendy Bell, uma apresentadora de rádio de Pittsburgh, personifica esse conflito; seus comentários polêmicos questionando o impacto econômico das medidas para prevenir mortes por COVID-19 geraram indignação, refletindo uma divisão nacional. À medida que a América lidava com a pandemia, as divisões políticas e sociais se ampliavam. No início de 2020, o uso de máscaras tornou-se uma questão politizada, com a divisão frequentemente refletindo afiliações políticas, influenciada por líderes como o presidente Trump, que evitou o uso de máscaras em público e zombou de seu oponente, Joe Biden.

Com a continuação da pandemia, as desigualdades raciais se intensificaram. Em maio de 2020, comunidades negras, hispânicas e latino-americanas suportavam o peso da pandemia, evidenciado por taxas mais altas de

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

hospitalizações e perda de empregos, destacando desigualdades sistêmicas de longa data. O ponto de virada veio com a morte de George Floyd em 25 de maio de 2020, que incendiou protestos nacionais e trouxe o movimento Black Lives Matter para o centro das atenções.

O Federal Reserve, tradicionalmente desvinculado de questões sociopolíticas, viu seu papel desafiado. Neel Kashkari, do Fed de Minneapolis, condenou abertamente o racismo sistêmico destacado pela morte de Floyd, uma medida ousada para um funcionário do Fed, já que a instituição historicamente evitou tomar posições sobre tópicos controversos. O engajamento crescente do Fed com questões sociais foi evidente em seus esforços para abordar disparidades raciais e econômicas dentro de sua estrutura política, reconhecendo que a desigualdade se tornou uma força definidora na economia americana.

O capítulo destaca as divisões econômicas acentuadas, com a desigualdade de riqueza e renda particularmente pronunciada ao longo de linhas raciais. O trabalhador negro típico ganhava significativamente menos que seu homólogo branco, e as famílias negras tinham uma fração da riqueza das famílias brancas. Essas disparidades começaram mesmo antes do nascimento, influenciadas pelo acesso a recursos e educação. A fenda socioeconômica mais ampla viu os ricos da América se tornarem muito mais ricos, enquanto as classes média e baixa estagnavam ou declinavam.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

As políticas do Fed, especialmente a flexibilização quantitativa, foram criticadas por exacerbarem a desigualdade de riqueza ao aumentar os preços dos ativos, beneficiando desproporcionalmente os ricos. No entanto, tais políticas também ajudaram a reduzir o desemprego e sustentaram o mercado de trabalho, neutralizando um pouco seu efeito sobre a desigualdade de renda.

O capítulo também critica a composição interna do Fed, onde a diversidade foi escassa, refletindo problemas sociais mais amplos. Conta a história de Monroe Gamble, um assistente de pesquisa negro no Fed de São Francisco, cujas experiências destacam as questões de diversidade da instituição. Apesar dos esforços para abordar a desigualdade, o Fed continua predominantemente branco e afluente, refletindo as barreiras sistêmicas na economia e na sociedade em geral.

O capítulo conclui com a mudança estratégica do Fed em resposta a esses desafios, movendo-se em direção a políticas que priorizam o pleno emprego e reconhecem as paisagens socioeconômicas que pretendem influenciar. Por meio dessa transição, o Fed busca contribuir para uma economia mais inclusiva, usando suas ferramentas para apoiar grupos desfavorecidos, demonstrando uma mudança em direção a uma estrutura econômica mais equitativa em meio a uma nação lidando com desigualdades profundas.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Pensamento Crítico

**Ponto Chave:** O Papel Evolutivo do Federal Reserve

**Interpretação Crítica:** Refletir sobre a transição do Federal Reserve de uma postura historicamente distante para um envolvimento ativo com as disparidades socioeconômicas pode inspirá-lo profundamente a reavaliar suas próprias perspectivas e ações. Essa mudança enfatiza o poder e a necessidade de funções e perspectivas em evolução ao abordar questões sistêmicas. Destaca a importância da flexibilidade, da adaptação e de tomar uma posição contra a injustiça, mesmo dentro de instituições geralmente vistas como apolíticas ou focadas na economia. Ao adotar essa mentalidade, você é encorajado a analisar introspectivamente suas próprias crenças, desafiar a passividade e participar ativamente na promoção de mudanças econômicas e sociais em suas esferas pessoal e profissional, contribuindo, assim, para uma sociedade mais equitativa.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Capítulo 12: 12. Canções de Amor para o Pleno Emprego

**\*\*Capítulo 12: Canções de Amor ao Emprego Pleno\*\***

No mundo da política monetária, o Federal Reserve, conhecido coloquialmente como o Fed, exerce uma influência significativa. Ele tem acesso às estatísticas mais recentes e a analistas de elite, no entanto, frequentemente enfrenta dificuldades em encontrar soluções definitivas, como observou a ex-governadora do Fed, Alice Rivlin, em 1997. Durante a pandemia, Sam Bell dedicou muito tempo ao Twitter, uma plataforma onde já era ativo há tempos. Bell, um homem de 37 anos com uma mentalidade visionária, fundou a Employ America em 2019 para instar o Fed a priorizar suas metas de emprego. A organização sem fins lucrativos combina pesquisa, advocacy e um compromisso em influenciar o Fed, especialmente na oposição a nomeações que consideram inadequadas, como as escolhas de Trump, Herman Cain e Stephen Moore.

Em 2020, o foco de Bell se voltou para a nomeada de Trump, Judy Shelton, que polarizou opiniões devido ao seu apoio ao padrão ouro e à sua independência questionável. As campanhas online sustentadas de Bell visaram impedir sua confirmação. Os cofundadores da Employ America, Skanda Amarnath e Kim Stiens, também desempenharam papéis cruciais. Skanda, um ex-analista de fundos hedge e insider do Fed, intrigou a

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

imprensa financeira, enquanto Stiens gerenciava recrutamento e finanças, inicialmente apoiados por fundos filantrópicos do cofundador do Facebook, Dustin Moskovitz, e sua esposa, Cari Tuna. A Employ America surgiu de uma tradição de advocacia por um emprego mais abrangente, que remonta a movimentos como o Fed Up, caracterizados por ativistas de camisas verdes que empurravam o Fed em direção a uma visão mais ampla do emprego após a Grande Recessão.

Antes da pandemia de COVID-19, Bell havia sentido um impulso positivo, com o Fed mantendo taxas de juros mais baixas mesmo em meio ao baixo desemprego — uma mudança nos modelos econômicos tradicionais. O presidente do Fed, Jerome Powell, reconheceu publicamente que o baixo desemprego não necessariamente aumentava a inflação, indicando uma mudança de postura. Contudo, esse progresso enfrentou desafios abruptos, já que a pandemia impulsionou as taxas de desemprego a alturas sem precedentes, superando significativamente os números da recessão de 2007–2009.

Apesar desses obstáculos, a pandemia apresentou uma intersecção de tempo com a abrangente revisão do quadro do Fed, destinada a melhorar sua abordagem para lidar com as quedas econômicas. Embora o Fed tenha interrompido essa revisão devido aos esforços imediatos de estabilização econômica, no verão de 2020, seus programas de emergência — respaldados por dívidas do Tesouro e compras de títulos respaldados por hipotecas —

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

restauraram a estabilidade financeira. Os esforços de estímulo do Congresso continuaram a ser debatidos, mas o Fed tinha a liberdade de revisar sua estratégia de política, culminando em um desvelar antecipado no simpósio de Jackson Hole de 2020.

Tradicionalmente uma reunião exclusiva, Jackson Hole foi transformada em um evento online público devido às restrições da pandemia. Bell e sua equipe moderaram suas expectativas quanto à novidade da política do Fed, suspeitando de uma mudança modesta em direção a uma meta de inflação média de 2%. Antes do discurso de Powell no simpósio, ex-líderes do Fed ressaltaram uma mudança na operação, passando de metas de inflação absolutas para médias, marcando uma evolução significativa na política, ainda que descrita como “evolução, não revolução”.

O anúncio de Powell revelou mais do que o esperado. O Fed não apenas adotou uma meta de inflação flexível, mas alterou sua postura sobre o emprego, visando conscientemente o máximo emprego inclusivo sem apertar a política monetária preventivamente devido ao baixo desemprego. Isso marcou uma mudança de paradigma em relação à longa filosofia econômica de Milton Friedman, reconhecendo que o emprego deve ter precedência na política do Fed.

Os fundadores da Employ America, precursores da crítica à política, reconheceram essa mudança com um otimismo cauteloso. Debateram as

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

implicações, particularmente a ênfase simultânea do Fed nos riscos à estabilidade financeira, que poderia permitir aumentos de taxa de juros prematuros. No entanto, a mudança estrutural de política havia colocado uma revamp em movimento, desafiando os princípios de Friedman e sinalizando uma nova era para o Fed. Apesar de acenar com perspectivas

## **Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio**

Teste gratuito com Bookey





# Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

## O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa. Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

## A Regra



Ganhe 100 pontos



Resgate um livro



Doe para a África

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Bookee



## **Capítulo 13 Resumo: Certainly! Here's a natural and commonly used translation in Portuguese for "A Fed Restrained":**

**\*\*"Um Fed Contido"\*\***

### **Capítulo 13: O FED CONTIDO**

No outono de 2020, a economia da Flórida, fortemente dependente do turismo, sofreu com os impactos da pandemia. Com as empresas lutando para se manter, o Programa de Empréstimos Main Street do Federal Reserve surgiu como uma tábua de salvação. O City National Bank da Flórida desempenhou um papel fundamental ao promover e facilitar esses empréstimos, conseguindo uma participação significativa. Empresas como o Mango's Tropical Cafe, administrado por Josh Wallack e sua família, recorreram a esses empréstimos para sobreviver à queda drástica nas receitas.

No entanto, o programa enfrentou obstáculos: critérios rigorosos de elegibilidade afastaram os bancos de promovê-lo, e o Secretário do Tesouro, Steven Mnuchin, foi relutante em torná-lo mais atraente, enfatizando a aversão ao risco. Como resultado, apenas uma fração dos \$600 bilhões alocados foi utilizada, gerando críticas de várias partes.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Isso suscitou debates mais amplos sobre o papel do Fed, com a Comissão de Supervisão do Congresso — especialmente membros como Bharat Ramamurti e o Senador Pat Toomey — questionando como o Fed deveria expandir seus poderes. Enquanto Ramamurti defendia a utilização das capacidades do Fed para abordar desigualdades sociais e necessidades do governo local, Toomey enfatizava a necessidade de contenção fiscal e a importância de manter o foco do Fed no controle da inflação.

À medida que 2020 avançava, as tensões políticas aumentavam. Mnuchin confrontou os esforços do Federal Reserve, buscando encerrar certos programas de empréstimos emergenciais após a pandemia. Os democratas o acusavam de dificultar os esforços de recuperação econômica em um movimento politicamente motivado, o que poderia limitar as opções do presidente eleito Biden. Apesar da insistência de Mnuchin em conter o que ele via como distorções desnecessárias do mercado, sua ação alimentou um impasse político.

No meio das negociações mais amplas sobre pacotes de alívio em dezembro, Toomey pressionou por uma cláusula que limitasse os futuros poderes emergenciais do Fed, argumentando que o banco central não deveria atuar como um salvador financeiro regular. A tensão destacou visões concorrentes sobre o papel do Fed e sublinhou os desafios de navegar na política fiscal durante uma crise. Um compromisso foi finalmente alcançado, permitindo

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

um alívio legislativo, mas preservando a capacidade do Fed de agir em futuras crises.

Enquanto 2020 se encerrava com incertezas econômicas e a pandemia ainda em curso, o Federal Reserve, sob a liderança do presidente Jerome Powell, saiu em grande parte ileso, pronto para contribuir com os esforços de recuperação. A expectativa em relação à distribuição das vacinas gerou otimismo de que 2021 pudesse marcar um renascimento econômico. Esse debate contínuo sobre a função do Fed durante a agitação econômica preparou o terreno para decisões políticas futuras.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Capítulo 14 Resumo: A Crise que se Aproxima

Capítulo 14, "As Crises Silenciosas", explora o papel em evolução das finanças no enfrentamento das mudanças climáticas. O capítulo começa com Randal K. Quarles, do Federal Reserve, refletindo sobre o desafio que as mudanças climáticas representavam para a estabilidade financeira. A narrativa rastreia essa preocupação até o ativismo ambiental inicial liderado por Rachel Carson nos anos 1960. Em 2020, o foco havia se deslocado para como os bancos centrais, como guardiões do capitalismo, poderiam responder aos riscos impostos pelo aquecimento global, um diálogo que avançou notavelmente sob a liderança de Mark Carney no Banco da Inglaterra por volta de 2015.

Os bancos centrais eram cada vez mais convocados a garantir que os setores financeiros estivessem preparados para os impactos econômicos dos eventos climáticos. Essa foi uma mudança de uma simples monitorização da estabilidade econômica para a consideração proativa dos riscos ambientais. Um momento crucial ocorreu quando a Rede de Verdeamento do Sistema Financeiro (NGFS) foi estabelecida em 2017 para compartilhar as melhores práticas sobre riscos financeiros climáticos, com uma participação global significativa, exceto pelos Estados Unidos, devido ao clima político sob a administração Trump.

Em meio a um empurrão de dentro do Fed e de outras instituições

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

financeiras dos EUA, Quarles e o Fed deram passos em direção à adesão ao NGFS após a eleição de 2020, que deslocou a atenção política para as políticas de mudanças climáticas. O engajamento do Fed marcou uma aceitação significativa, embora cautelosa, da necessidade de considerar os riscos financeiros relacionados ao clima.

Enquanto isso, Lael Brainard se concentrou em outra questão transformadora: o futuro da moeda digital. Com os bancos centrais globalmente explorando moedas digitais, Brainard defendeu a pesquisa dentro do Fed. A ascensão das criptomoedas, como o Bitcoin, destacou a necessidade de os bancos centrais considerarem alternativas digitais. Brainard advogou para que o Fed entendesse e potencialmente desenvolvesse uma moeda digital de banco central (CBDC) para manter a liderança monetária e se adaptar às evoluções tecnológicas.

Seu impulso ganhou força à medida que as criptomoedas e os sistemas de pagamento digital cresceram, levando o Fed, sob a presidência de Jerome Powell, a levar essas mudanças a sério. Em 2021, o Fed começou a considerar a criação de um dólar digital e a ajustar estruturas regulatórias para abordar inovações financeiras emergentes.

O capítulo também captura as dinâmicas políticas que influenciam a autonomia do Fed. A quase confirmação de Judy Shelton, conhecida por suas visões econômicas pouco convencionais e sua suposta aliança política

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

com Trump, destacou o equilíbrio precário mantido pelo Fed. A nomeação de Shelton ressaltou o risco de que pressões políticas pudessem minar a independência do Fed. O capítulo conclui com uma reflexão sobre como o papel influente do Fed e seus amplos poderes exigem um cuidadoso equilíbrio entre independência e responsabilidade para garantir que continue sendo uma força estabilizadora em um mundo em rápida mudança.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Pensamento Crítico

**Ponto Chave:** O poder da colaboração na abordagem dos riscos climáticos através das finanças

**Interpretação Crítica:** Há uma força incrível na unidade, e isso se manifesta de maneira ainda mais evidente nos esforços colaborativos realizados para lidar com os riscos financeiros relacionados ao clima. 'As Crises que se Aproximam' ilustra como a criação da Rede para o Aumento da Sustentabilidade Financeira (NGFS) em 2017 galvanizou a participação dos bancos centrais em todo o mundo. Esse movimento histórico demonstrou que, mesmo as instituições financeiras tradicionais, frequentemente vistas como rígidas, podiam evoluir e se adaptar por meio do compartilhamento de conhecimentos e da promoção de uma preparação coletiva contra as ameaças das mudanças climáticas. Você pode se inspirar nessa ação coletiva ao reconhecer que, não importa quão assustador um desafio possa parecer — seja ele pessoal ou global — unir-se a uma comunidade ou rede pode acender soluções inovadoras e inspirar mudanças reais. Lembre-se, é na unidade que encontramos a força para enfrentar questões que podem parecer intransponíveis quando encaradas sozinho. Comece identificando suas redes de apoio, colaborando em metas compartilhadas e amplificando sua voz por meio da conexão e da cooperação.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

# **Certainly! The translation of "Chapter 15" into Portuguese is:**

## **Capítulo 15**

### **Let me know if you need anything else! Resumo: 15. Um Ano de Perguntas Desconfortáveis**

**\*\*Capítulo 15: Um Ano de Perguntas Incômodas\*\***

Após a onda inicial da pandemia de COVID-19, a economia dos EUA enfrentou um novo desafio: a inflação. Em abril de 2021, com os americanos começando a viajar e a gastar novamente, os preços de locação de carros, carros usados, móveis e alimentos dispararam rapidamente, marcando um aumento inesperado da inflação após décadas de estabilidade nos preços. Esse aumento foi impulsionado em parte por uma combinação da demanda do consumidor revigorada e cadeias de suprimento que lutavam para acompanhar, prejudicadas por interrupções como o fechamento de fábricas devido à COVID-19 e gargalos de transporte, exemplificados pelo bloqueio do Canal de Suez.

A inflação coincidiu com medidas fiscais significativas do governo da presidente Joe Biden. Após uma surpreendente vitória dos democratas no

**Teste gratuito com Bookey**



Digitalize para baixar

Senado, Biden rapidamente aprovou um pacote de estímulo de US\$ 1,9 trilhões que incluía pagamentos diretos aos americanos, baseando-se em esforços de alívio anteriores. A entrada de recursos incentivou o consumo, mas também alimentou preocupações inflacionárias, com críticos como o ex-secretário do Tesouro Lawrence Summers alertando sobre o potencial superaquecimento. Enquanto o governo buscava contra-atacar o impacto econômico da pandemia, alguns temiam que as medidas pudessem levar a uma instabilidade financeira de longo prazo.

Enquanto isso, o Federal Reserve, sob a presidência de Jerome Powell, enfrentou escrutínio. O novo arcabouço do Fed, projetado para permitir um aumento temporário da inflação para apoiar o emprego, parecia mal preparado para os persistentes aumentos de preços que superavam as expectativas. Alguns funcionários do Fed expressaram preocupações à medida que os preços, incluindo salários e aluguéis, subiam, questionando as taxas de juros ainda baixas. No outono de 2021, muitos perceberam que a inflação não era tão transitória quanto se esperava, levando Powell a sugerir uma retirada mais rápida do suporte econômico.

Social e politicamente, o aumento dos preços impactou a confiança do consumidor e a popularidade de Biden, uma vez que a inflação se tornou uma preocupação central. Os esforços do Fed para manter a estabilidade econômica enfrentaram obstáculos provenientes de questões de percepção pública, principalmente após um escândalo envolvendo negociações

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

financeiras por oficiais do Fed que minaram sua credibilidade.

Ao longo de 2021, o Fed se viu em uma posição desconfortável, precisando equilibrar o controle da inflação com os objetivos de pleno emprego. A situação não foi facilitada por preocupações sobre bolhas nos mercados financeiros e o crescente endividamento nacional, alimentados pela extensa resposta fiscal do governo. Com o término do mandato de Powell se aproximando, os debates intensificaram-se em torno do papel do Fed—se deveria permanecer como um regulador financeiro ou evoluir para um participante mais proativo na resolução de desafios econômicos mais amplos, como a mudança climática e os investimentos em infraestrutura.

Ao final de 2021, os banqueiros centrais estavam refletindo sobre sua resposta à crise: embora inicialmente eficazes em prevenir uma recessão profunda, as estratégias tiveram consequências não intencionais, complicando o cenário econômico. O legado das políticas da era da pandemia moldaria a abordagem do Fed enquanto enfrentava novos desafios nos anos que se seguiriam.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar